



Gestão Compartilhada

AMARU - Associação dos Moradores Agroextrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari



R\$ 150.000,00



24 meses



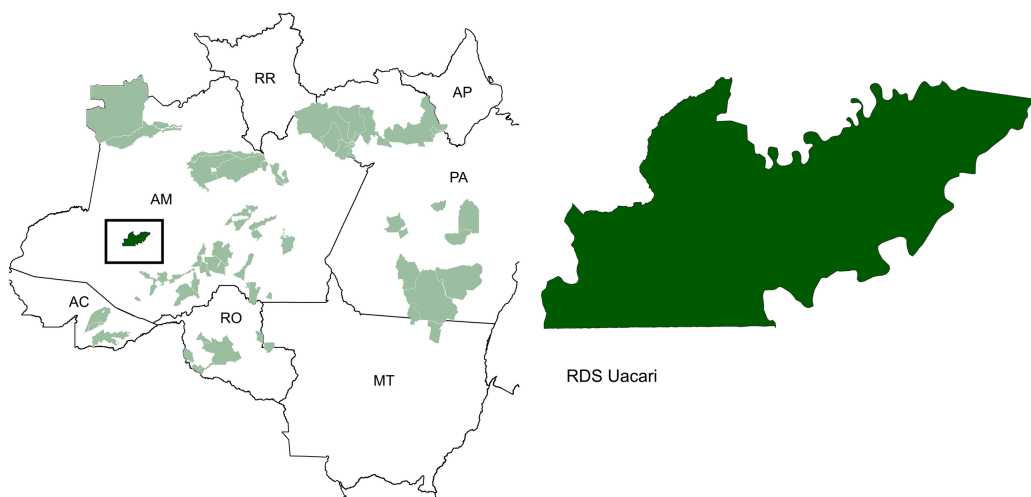
Mulheres, jovens, indígenas,
ribeirinhos e extrativistas



Reserva de Desenvolvimento
Sustentável Uacari



Secretaria de Meio Ambiente



O que mudou

Com a nova estrutura, a AMARU passou a operar com mais agilidade e capacidade de articulação. A logística de deslocamento melhorou significativamente, permitindo o contato direto com comunidades distantes. A associação consolidou seu papel de ponte entre os produtores de sementes e os compradores, contribuindo para o fortalecimento da cadeia das oleaginosas e para a autonomia das comunidades.

O que aprendemos com isso

Infraestrutura e logística adequada são componentes essenciais para que organizações comunitárias consigam atuar com presença e efetividade. A experiência da AMARU mostra que equipar a sede e garantir meios de transporte é também uma forma de garantir governança, geração de renda e coesão territorial em uma região onde o deslocamento é um desafio constante.

Governança que alcança os rios

No Médio Juruá, cada deslocamento pode ser um desafio. Com o apoio do Fundo LIRA, a AMARU passou a contar com estrutura para chegar mais longe, ouvir mais de perto e integrar melhor seus associados. O projeto fortaleceu a base para que a associação atue com presença, articule produção e reafirme seu papel como referência de organização em rede.

Conectar o território, fortalecer a rede

Como a estruturação da AMARU impulsionou a governança, a logística e a articulação produtiva no Médio Juruá

Objetivo

Fortalecer a estrutura institucional da AMARU e ampliar sua capacidade de articulação e monitoramento junto às comunidades do Médio Juruá, com foco na cadeia das sementes nativas e na integração territorial.

Como foi feito

O projeto possibilitou a aquisição de equipamentos para a sede (computador, projetor, TV, caixa de som e mobiliário), além de um motor 60HP e bote para melhorar o transporte entre comunidades. Foram realizados o Encontro da Cadeia Produtiva de Oleaginosas do Médio Juruá e a Assembleia Geral da associação, promovendo articulação entre produtores, fortalecimento da diretoria e organização da compra e venda de sementes de andiroba e murumuru.

O que o projeto entregou

- 100 pessoas beneficiadas diretamente
- Aquisição de motor 60 HP e bote para transporte
- Equipamentos para sede: computador, projetor, caixa de som, TV e mobiliário
- Realização da Assembleia Geral
- Encontro da Cadeia Produtiva de Oleaginosas do Médio Juruá
- Articulação da compra e venda de sementes de andiroba e murumuru
- Fortalecimento institucional com assessoria contábil e administrativa

Eixos de impacto do projeto

- Infraestrutura e logística comunitária
- Fortalecimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade
- Governança e articulação territorial
- Participação e organização comunitária
- Sustentabilidade institucional



Fala do território

“Através do projeto foi possível adquirir computadores para o nosso escritório, adquirir também um motor de 60 HP, que nos permite sair da sede do município até onde mora os nossos associados, que é um trajeto muito longo. E através do projeto LIRA também conseguimos uniformizar nossa diretoria. Então eu só tenho a agradecer a vocês que, com certeza, conduziram com excelência esse projeto e que hoje é referência para o mundo inteiro.”

(José Roberto Araújo Medeiros, Curiol, da Associação AMARU)

Realização



Parceiros Financiadores

